PRIMEIRO





BOLETIM INFORMATIVO SOBRE AS ACTIVIDADES NO UPSTREAM DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS EM ANGOLA | EDIÇÃO N.º 20 | MAIO DE 2022 | LUANDA

A VOZ DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS

REGULAÇÃO

O PAPEL DA APPO É CRUCIAL NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA EM ÁFRICA

É determinante face aos desafios da transição energética, enquanto plataforma de concertação multilateral e mobilizadora de financiamentos para o sector. Pág. 5

RESPONSABILIDADE SOCIAL

JOVENS EMPREENDEDORES ANGOLANOS VENCEM DESAFIO DA TOTALENERGIES

Os vencedores embolsaram mais de 3 milhões de Kwanzas, para além da incubação personalizada dos seus projectos e apoio para a visibilidade mediática. Pág. 7

AMBIENTE

ANPG, BP E ASSOCIADOS DO BLOCO 18 INVESTEM USD 300 MIL NA PROTECÇÃO DE MANGAIS

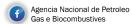
Trata-se de um investimento de responsabilidade social na conservação e restauração dos mangais na costa angolana. Pág. 12



O Chefe de Estado endereçou à organização do evento uma palavra de reconhecimento porquanto "a missão e visão da Organização foram drasticamente alterados, a fim de prepará-las para os desafios iminentes resultados da mudança do paradigma global".

SIGA A ANPG NO SEU WEBSITE E NAS REDES SOCIAIS









MIREMPET APELA AO CUMPRIMENTO DE RECOMENDAÇÕES

"Julgamos que as deliberações e recomendações deste 8.º CAPE servirão de base de orientação para os países membros da APPO nas próximas décadas", disse o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo quando procedia ao encerramento do VIII Congresso e Exposição dos Países Africanos Produtores de Petróleo no mês de Maio, em Luanda.

Para o governante, o processo de Transição Energética em curso obriga os países africanos produtores de petróleo e gás a equacionarem soluções para os quatro importantes desafios designadamente, o financiamento de projectos de petróleo e gás, a criação de mercados domésticos, a inovação e a tecnologia, desenvolvimento da capacidade dos recursos humanos.

O também presidente da APPO realçou que assinatura do Memorando de Entendimento com o AFREXIMBANK, que marca o início de uma parceria estratégica de criação de um Banco Africano para o financiamento da indústria de energia no continente, que deverá ser fortemente suportado pelos países africanos.



ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

Edifício Torres do Carmo -Torre 2, Rua Lopes de Lima, Distrito Urbano da Ingombota, Luanda - República de Angola Tel. (+244) 226 428 220

SUBSCREVA Envie um e-mail para: comunicacao@anpg.co.ao

PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO PRESTIGIA CAPE VIII



Apesar dos esforços em curso para descarbonização das economias, estes recursos energéticos, o petróleo e gás continuarão a desempenhar um papel de destaque na economia mundial e Africana nas próximas décadas" disse o Presidente da República de Angola, João Lourenço, quando procedia à abertura do Oitavo Congresso e Exposição dos Países Africanos Produtores Africano (CAPE VIII), no passado dia 16 de Maio, em Luanda.

Ainda neste contexto, o Chefe do Executivo destacou a implementação da Estratégia de Exploração de Hidrocarbonetos 2020-2025 e de Atribuição de Concessões Petrolíferas 2019-2025, bem como a adesão de Angola à Iniciativa da Transparência na Indústria Extractiva (ITIE).

Finalmente, João Lourenço endereçou à organização do evento uma palavra de reconhecimento porquanto "a missão e visão da Organização foram drasticamente alterados, a fim de prepará-las para os desafios iminentes resultados da mudança do paradigma global dos combustíveis fósseis para as energias renováveis, designado por Transição Energética".







ANPG PROMOVE OFERTA PERMANENTE E POTENCIAL DOS CAMPOS MARGINAIS

Os volumes e reservas dos campos marginais declarados de Angola estão estimados em 4 mil milhões de barris de petróleo, revelou o Presidente do Conselho de Administração da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), Paulino Jerónimo, durante os trabalhos do CAPE VIII, tendo realçado a oferta permanente de blocos petrolíferos como uma das acções com que o Executivo angolano e a ANPG contam para estabilizar os níveis de produção petrolífera no País.

"Após aprovação do regime de oferta permanente, a ANPG fica reforçada quanto aos instrumentos para aumentar e dinamizar as concessões petrolíferas, através de negociação directa com os operadores nacionais e internacionais que estejam interessados em trabalhar connosco. Este é um passo importante para que não tenhamos paragens prolongadas na atribuição das concessões e a exploração possa ser feita para, depois, haver produção.

Estamos certos de que Angola vai colher frutos positivos desta nova abordagem e desta nova atitude face ao desenvolvimento



do sector petrolífero e à dinamização da produção", referiu.

Fazendo referência aos três anos de actividade da Agência, o PCA assinalou os resultados já alcançados, realçando entre os mais recentes o estudo em curso sobre a competitividade do sector petrolífero em Angola, a ser divulgado brevemente.





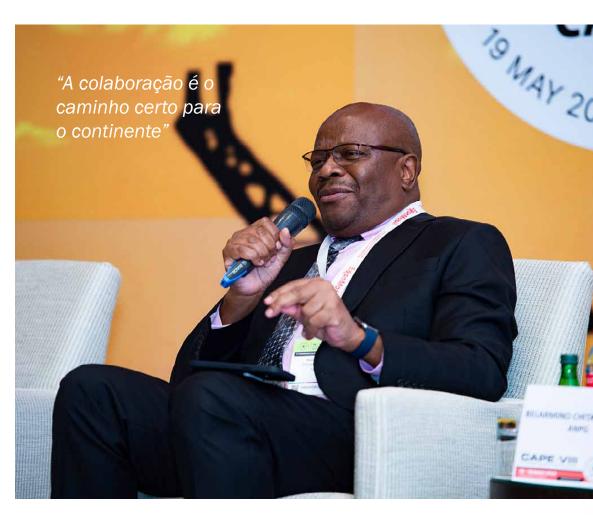


ANPG DEFENDE PARTILHA DE MEIOS PARA REDUÇÃO DE CUSTOS

O Administrador Executivo da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), Belarmino Chitangueleca, vincou a posição da Concessionária Nacional, que defende a partilha de meios entre os intervenientes da indústria para a redução de custos, quando intervinha na mesaredonda que tratou da criação de valor no sector upstream em África, aproveitando o inexplorado e desbloqueando potenciais activos.

A busca de soluções africanas para problemas africanos voltou a ser a tónica dominante no terceiro dia de trabalhos do 8.º Congresso e Exposição de Petróleo Africano (CAPE VIII), a decorrer em Luanda numa parceria entre o Executivo angolano e a Organização dos Países Africanos Produtores de Petróleo (APPO).

"Temos de ser mais competitivos e capitalizar nas oportunidades que temos. Temos de colaborar para criar valor. A colaboração é o caminho certo para o continente", instou.











ANPG, Alcides Andrade.

Questionado sobre quão preparada está África para produzir, processar e comercializar os mais de 125 biliões de barris de reservas comprovadas de petróleo e 500 trilhões de pés cúbicos de gás sem

países produzem há mais de 50 anos, percurso que permitiu acumular capacidades e competências para desenvolvermos as potencialidades do continente. Em Angola também tivemos a oportunidade de construir e montar vários equipamentos que estão

presença forte no sector de oil & gas

ANPG RECEBE COMITIVA BELGA COM HIDROGÉNIO VERDE NA AGENDA



O Presidente do Conselho de Administração da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), Paulino Jerónimo, recebeu no passado dia 13 de Maio, em Luanda, o Embaixador do Reino da Bélgica, Joseph Smith, acompanhado do representante da Flanders Investment and Trade, a Agência de Comércio Exterior e Investimento da região de Flanders.

Durante o encontro, foi abordado o quadro de potencialidades que se abrem com o advento da transição energética, sendo a indústria de petróleo e gás um sector-chave para as economias de Angola e da Bélgica, no quadro das relações bilaterais.

A comitiva belga apresentou um vasto portfólio referente à região de Flanders, detentora do maior "cluster" (aglomerado) de empresas petroquímicas europeias que elegeram o hidrogénio como a fonte de energia do futuro. Muitas dessas empresas procuram parcerias para produzirem hidrogénio verde, sem deixar de parte a vasta experiência acu-

mulada pela Fluxis na especialidade de pipelines de gás.

Por sua vez, o PCA da Concessionária Nacional frisou que Angola deu início à transição energética tornando o processo de produção de petróleo e gás mais limpo. Paulino Jerónimo aproveitou a ocasião para espelhar as oportunidades de investimento no mercado, assentes nas actividades de manutenção preventiva em curso, nas descobertas não produzidas em campos marginais, nas oportunidades de aumento da produção em campos maduros e na existência de 10 Trilhões de pés cúbicos de descobertas de gás a serem produ-

Pela ANPG participaram ainda o Administrador Executivo, Gerson dos Santos, os Directores de Produção, Ana Miala; de Comunicação, Neusa Cardoso; de Planeamento Estratégico, Alcides Andrade, e a Chefe de Departamento de Custos Recuperáveis, Vânia Andrade.





JOVENS EMPREENDEDORES ANGOLANOS VENCEM DESAFIO DA TOTALENERGIES

Três jovens empreendedores convenceram o Júri da terceira edição do Desafio Startupper do Ano da TotalEnergies, nas categorias de Melhor Projecto de Criação de Negócio, Melhor Empreendedor, Melhor Startup Existente Com Menos de três Anos.

Os vencedores embolsaram mais de 3 milhões de Kwanzas, para além da incubação personalizada dos seus projectos e apoio para a visibilidade mediática. Na categoria de Melhor Projecto de Criação de Negócio, venceu o projecto "Eco-Telhas", do empreendedor Nuno Cruz, que envolve a produção de telhas sustentáveis reaproveitando resíduos de embalagens tetra pack.

Já na categoria de Melhor Empreendedora, o Júri distinguiu o projecto "Dá uma Pilha", da jovem Juelma de Castro, que criou uma plataforma digital de angariação de investimento para projectos de mulheres empreendedoras.

A iniciativa "Adubo Orgânico", de Augusto Campos, que advoga a produção de fertilizantes através da compostagem de resíduos orgânicos, foi considerada a Melhor Startup Existente Com Menos de três Anos. Esta terceira edição do Desafio Startupper do Ano da TotalEnergies, envolveu 32 países africanos, 35 mil participações e 491 finalistas. Em Angola, contabiliza-se um total de 1025 candidaturas.

Os critérios de selecção utilizados

pelo Júri no concurso basearam-se nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, no carácter inovador e na viabilidade e potencial de desenvolvimento.

Este concurso faz parte do investimento de responsabilidade social da TotalEnergies em Angola, focado na juventude, que representa a maior parte da população nacional, incluindo ainda eixos como a educação, formação profissional, ambiente, desporto e cultura.









ANPG PREPARA NOVO REPOSITÓRIO DE DADOS DIGITAIS DE CUTTINGS DE POCOS

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), Concessionária Nacional angolana para o segmento do uspstream, vai contar com um novo Repositório Nacional Digital de Amostras de Cascalhos (cuttings) de Poços dentro de seis meses, visando responder à necessidade de maior disponibilização e uso significativo de informação de amostras de rochas fragmentadas, o que vai fortalecer a actividade de exploração no País e ajudar a descobrir novos sistemas petrolíferos.

A obra, que vai culminar com a implementação de um laboratório de classe mundial em Angola para análises geológicas, está a cargo do consórcio constituído pela Striped-Horse Atlântico, Lda (empresa angolana de prestação de serviço e consultoria na área do upstream) e pela Rockwash Geodata (parceira de joint venture sediada no Reino Unido), com base no

acordo de empreitada firmado no passado mês de Abril.

O laboratório vai funcionar nas instalações da litoteca situada na Refinaria de Luanda e conta maioritariamente com técnicos angolanos, que vão cuidar do processamento e digitalização de toda a base de dados, com recurso à tecnologia de análise geológica inovadora capaz de produzir imagens de alta resolução e dados elementares de XRF para cada amostra disponível. Os dados serão inseridos no quadro estratigráfico existente para Angola. As amostras analisadas serão provenientes de poços legados e futuros perfurados, como resultado das actividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo.

Com esta parceria e no quadro das suas atribuições como Concessionária Nacional, a ANPG acrescenta impulso ao conteúdo local em Angola, em alinhamento com a Estratégia da Licitação 2019-2025, desbloqueando novos conceitos de exploração, a par de promover a substituição de reservas em novas áreas de exploração e aumentar a produção.

Por outro lado, o projecto em curso do novo Repositório Nacional Digital de Amostras de Cascalhos (cuttings) vai agregar abordagens modernas à gestão de dados técnicos do sector, protegendo assim a sua integridade. Com isso, minimiza-se o recurso a laboratório de terceiros, diminuindo os custos relacionados com o envio sistemático dessas amostras para o exterior do País.

Vai fortalecer a actividade de exploração no País e ajudar a descobrir novos sistemas petrolíferos

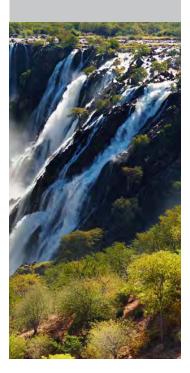




Sobre o 30 de Maio DIA DO GEÓLOGO

A comunidade geocientífica internacional possui grande parte do conhecimento especializado, competências e conhecimento necessários para providenciar os recursos essenciais e ambientes saudáveis para um desenvolvimento próspero e sustentável da sociedade.

O conhecimento especializado em geociências ajuda a garantir o fornecimento de minerais, energia e recursos ecológicos; a satisfazer os requisitos humanos e ambientais em termos de água limpa, ar limpo e solos férteis; a gerir os resíduos para proteger o meio ambiente; a reforçar a saúde pública; e a construir uma resiliência social para fazer face aos efeitos a curto e longo prazo de uma série de perigos naturais e antrópicos.» (Declaration of the Significance of Geoscience Expertise to Meet Global Societal Challenges, 2020









Angola esteve representada na Africa Energies Summit, cimeira que teve lugar em Londres no passado mês de Maio, por uma delegação da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) chefiada pela Administradora Executiva, Natacha Massano, que faz parte do painel de oradores.

O evento reúne anualmente em Londres a indústria de energias, estando voltada para empresas activas no ramo de petróleo e gás e fornece uma visão do cenário energético do nosso continente em rápida mudança.

A ANPG promoveu a estratégia de atribuição de concessões petrolíferas, as concessões em oferta permanente, os dados de exploração e produção disponíveis, bem como a sua posição em capitalizar o investimento no petróleo e gás como veículo para catapultar o investimento em energias alternativas. Um dos principais pilares do sector petrolífero no país tem sido a sua aposta num regime fiscal e contractual estavel e atrativo ao investimento.

À margem do certame, a comitiva desdobrou-se em reuniões de negócios com empresas interessadas em investir em Angola, com destaque para os empresários Daniel Maggs e Matthew Hewitson, da Africa Energy Partners, bem como os representantes da IHS Markit, ocasião que serviu para aprofundar as oportunidades de negócios. A mensagem da ANPG incidiu igualmente em capitalizar o investimento no petróleo e gás como veículo-motor para o investimento em energias alternativas.

Com a participação na Cimeira e a interacção directa com outros players da indústria, a ANPG reforça a sua estratégia de atracção de investidores, para além da troca de experiência nos domínios das finanças, regulação, prestação de servicos e energias renováveis.



ANPG, BP E ASSOCIADOS DO BLOCO 18 INVESTEM USD 300 MIL NA PROTECÇÃO DE MANGAIS



A ANPG, Concessionária Nacional, conferiu no pretérito dia 26 de Maio, em Luanda, a validação do Memorando de financiamento rubricado entre a BP Angola em representação do Grupo Empreiteiro do Bloco 18 (do qual fazem parte a Sonangol e a SSI) e a ONG Otchiva, em cerimónia de arranque do projecto "Mundo Azul", orçado em USD 300 mil, no âmbito dos custos recuperáveis.

Trata-se de um investimento de responsabilidade social na conservação e restauração dos mangais na costa angolana para compensar as emissões de dióxido de carbono.

Sob a "bênção" da ANPG, rubricaram o Memorando o Vice-presidente da BP Angola, Hélder Silva, e a Presidente da Otchiva, Fernanda René Samuel. O acto foi prestigiado pelos Ministros dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo; da Cultura, Turismo e Ambiente, Filipe Zau; pelos Secretários de Estado do Petróleo e Gás, José Barroso; das Florestas, André Mota, e pela Administradora Executiva da ANPG, Natacha Massano (em representação do PCA) e os representantes dos associados do Bloco 18, Sonangol e SSI.

O Ministro Diamantino Azevedo considerou que o financiamento "é mais uma prova da responsabilidade do Executivo angolano em relação à necessidade de preservar o ambiente. Também é uma demonstração de que é possível o convívio entre a actividade de petróleo e gás e a conservação e protecção do ambiente. Mais uma vez assumimos essa responsabilidade do sector em promover e fomentar toda as acções que tenham como finalidade a protecção desse equilíbrio ambiental."

Natacha Massano reiterou o compromisso da Concessionária e suas associadas com a protecção do ambiente, assegurando que as operações são feitas em alinhamento com as políticas do Executivo, as normas internacionais e as boas práticas.

"Nunca é demais sublinhar que a segurança e a protecção ambiental são de elevada importância na indústria extractiva. Por isso mesmo, gostaríamos de aproveitar o momento para encorajar os demais intervenientes a juntarem sinergias para em conjunto alcançarmos os objectivos preconizados, pois as portas do sector estarão sempre abertas!", declarou a Administradora.

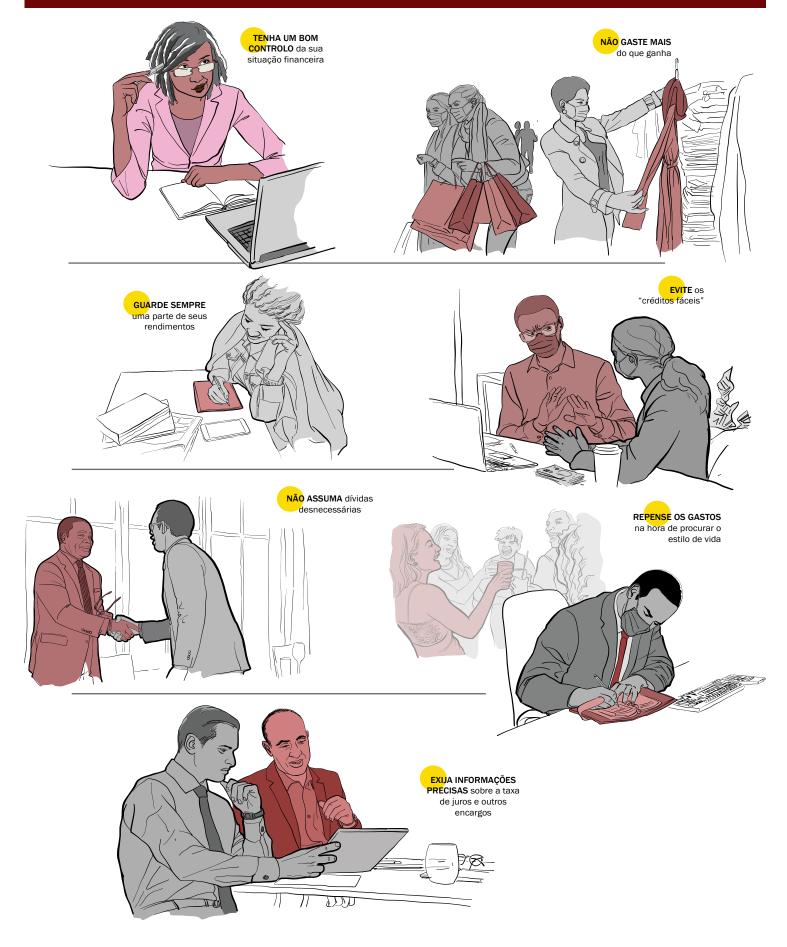
Com duração prevista de 12 meses, o projecto "Mundo Azul" levará a cabo acções de educação e sensibilização ambiental, limpeza e reflorestação dos mangais. Entre os benefícios constam a conservação de espécies marinhas como peixes, crustáceos, moluscos, aves migratórias, bem como a protecção da costa perante os efeitos de fenómenos naturais como tempestades, calemas e erosão.

A ANPG salientou a necessidade de uma banca mais interventiva para que o Conteúdo Local tenha maior hipótese



SEGURANÇA FINANCEIRA PROCEDIMENTO DE CONDUTA PREVENTIVA





FIRST



ANGOLA'S OIL AND GAS NEWSLETTER

ISSUE No. 20

MAY, 2022

LUANDA

THE VOICE **OF THE OIL AND GAS INDUSTRY**

REGULATION

APPO'S ROLE IS CRUCIAL IN THE ENERGY TRANSITION **IN AFRICA**

It is decisive in the face of the challenges of the energy transition, 3 million Kwanzas, in addition to as a platform for multilateral concertation and mobilizing funding for the sector. Page 5

SOCIAL RESPONSIBILITY

YOUNG ANGOLAN **ENTREPRENEURS WIN TOTALENERGIES CHALLENGE**

The winners pocketed more than the personalized incubation of their investment in the conservation projects and support for media visibility. page 7

ENVIRONMENT

ANPG, BP AND ASSOCIATES OF **BLOCK 18 INVEST US\$300,000** IN THE PROTECTION OF MAN-**GROVES**

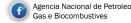
This is a socially responsible and restoration of mangroves on the Angolan coast. page 12



The Head of the State addressed a word of recognition to the organization of the event because "the Organization's mission and vision have been drastically changed, in order to prepare them for the imminent challenges resulting from the change in the global paradigm".

FOLLOW THE ANPG ON IT'S WEBSITE AND SOCIAL MEDIA









MIREMPET CALLS UPON COMPLIANCE WITH RECOMMENDATIONS

"We believe that the deliberations and recommendations of this 8th CAPE will serve as a basis for guidance for APPO's member countries in the coming decades", said the Minister of Mineral Resources, Oil and Gas, Diamantino Azevedo, as he closed the VIII Congress and Exhibition of African Oil Producing Countries this May, in Luanda.

For those who govern, the ongoing Energy Transition process forces African oil and gas producing countries to consider solutions to the four important challenges, namely, the financing of oil and gas projects, the creation of domestic markets, innovation and technology. and human resource capacity development.

The APPO president also highlighted the signing of the Memorandum of Understanding with AFREXIMBANK, which marks the beginning of a strategic partnership to create an African Bank for the financing of the energy industry on the continent, which should be strongly supported by African countries.

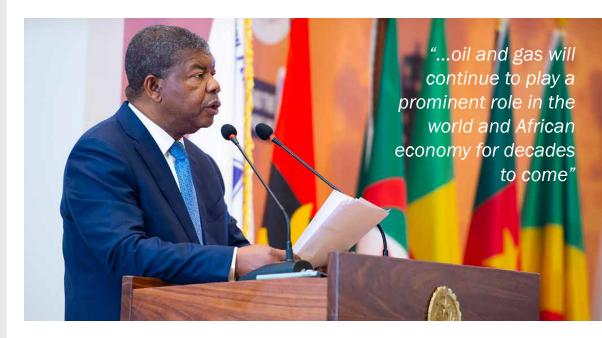


ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

Edifício Torres do Carmo -Torre 2, Rua Lopes de Lima, Distrito Urbano da Ingombota, Luanda - República de Angola Tel. (+244) 226 428 220

SUBSCRIBE.
Send an e-mail to:
comunicacao@anpg.co.ao

PRESIDENT JOÃO LOURENÇO ATTENDS CAPE VIII



44

Despite the ongoing efforts to decarbonize economies, these energy resources, oil and gas will continue to play a prominent

role in the world and African economy in the coming decades", said the President of the Republic of Angola, João Lourenço, at the opening ceremony of the Eighth Congress and Exhibition of African Producing African Countries (CAPE VIII), on the May 16th, in Luanda.

Also in this context, the Chief Executive highlighted the implementation of the Hydrocarbon Exploration Strategy 2020-2025 and the Allocation of Oil Concessions 2019-2025, as well as Angola's adherence to the Extractive Industry Transparency Initiative (EITI).

In conclusion, João Lourenço addressed a word of recognition to the organization of the event because "the Organization's mission and vision have been drastically changed, in order to prepare them for the imminent challenges resulting from the change in the global paradigm from fossil fuels to renewable energies, designated for Energy Transition".







ANPG PROMOTES PERMANENT AND POTENTIAL OFFERS OF MARGINAL FIELDS

The volumes and reserves of Angola's declared marginal fields are estimated at 4 billion barrels of oil, revealed the Chairman of the Board of Directors of the National Agency of Petroleum, Gas and Biofuels (ANPG), Paulino Jerónimo, during an intervention at CAPE VIII, having highlighted the permanent supply of oil blocks as one of the actions that the Angolan Executive and the ANPG are counting on to stabilize the levels of oil production in the country.

"After the approval of the permanent offer regime ANPG is reinforced in terms of instruments to increase and boost oil concessions, through direct negotiation with national and international operators that are interested in working with us. This is an important step so that we do not have prolonged interruptions in the granting of concessions and that exploration can be carried out so that there can be production afterwards.

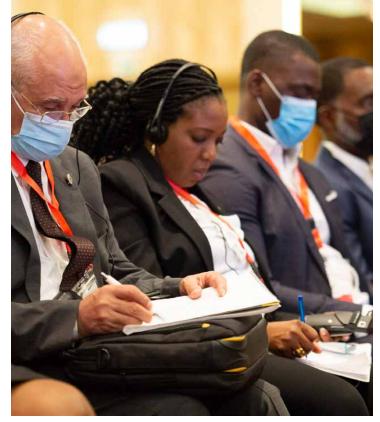
We are certain that Angola will reap positive results from this new approach and from this new attitude towards the develop-

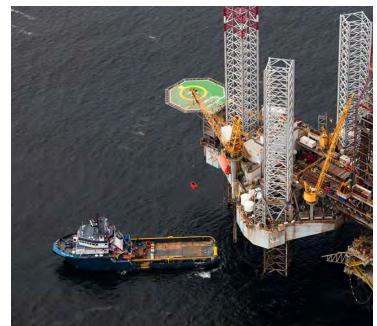


ment of the oil sector and the dynamics of production", he said.

Referring to the Agency's three years of activity, the Chairman of the Board of Directors highlighted the results already achieved, highlighting among the most recent the ongoing study on the competitiveness of the oil sector in Angolato be released shortly.







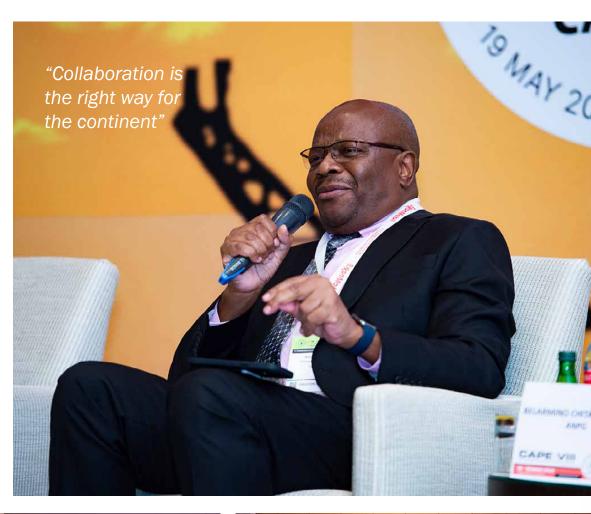


ANPG DEFENDS SHARING MEANS FOR COST REDUCTION

The Executive Director of the National Agency for Petroleum, Gas and Biofuels (ANPG), Belarmino Chitangueleca, stressed the position of the National Concessionaire, which defends the sharing of resources between the players in the industry to reduce costs, when he took part in the round table that addressed value creation in the upstream sector in Africa taking advantage of the untapped and unlocking potential assets.

The search for African solutions to African problems was once again the dominant focus on the third day of the 8th African Oil Congress and Exhibition (CAPE VIII), taking place in Luanda in a partnership between the Angolan Executive and the African Petroleum Producing Organization (APPO).

"We have to be more competitive and capitalize on the opportunities we have. We have to collaborate to create value. Collaboration is the right path for the continent," he urged.











defended the Director of Strategic Planning of the ANPG, Alcides Andrade.

Asked about how prepared Africa is to produce, process and commercialize the 125 billion barrels of proven oil reserves and 500 trillion cubic feet of gas without technology, finance and western markets, Alcides Andrade res-

in the oil & gas sector, many countries have been producing for more than 50 years, a path that has allowed us to accumulate skills and competencies to develop the continent's potential. In Angola we also had the opportunity to build and assemble various equipments that are now being used in our offshore facilities", he advocated.

Africa has a strong presence in the oil & gas sector

ANPG RECEIVES BELGIAN COMMITTEE WITH GREEN HYDROGEN ON THE AGENDA



The Chairman of the Board of Directors of the National Agency for Petroleum, Gas and Biofuels (ANPG), Paulino Jerónimo, received on May 13th, in Luanda, the Ambassador of the Kingdom of Belgium, Joseph Smith, accompanied by the representative of Flanders Investment and Trade, the Foreign Trade and Investment Agency for the Flanders region.

During the meeting, the framework of potential that opens up in the face of the energy transition was discussed, with the oil and gas industry being a key sector for the economies of Angola and Belgium within the framework of bilateral relations.

The Belgian delegation presented a vast portfolio referring to the Flanders region, which holds the largest "cluster" (agglomerate) of European petrochemical companies that chose hydrogen as the energy source of the future. Many of these companies are looking for partnerships to produce green hydrogen, without forgetting the vast experience

accumulated by Fluxis in the specialty of gas pipelines.

In turn, the Chairman of the board of the National Concessionaire stressed that Angola started the energy transition, making the oil and gas production process cleaner. Paulino Jerónimo took the opportunity to reflect on investment opportunities in the market, based on ongoing preventive maintenance activities, on discoveries not produced in marginal fields, on opportunities to increase production in mature fields and on the existence of 10 Trillion cubic feet of gas discoveries to be produced.

The Executive Director, Gerson dos Santos, the Production Directors, Ana Miala; of Communication, Neusa Cardoso; of Strategic Planning, Alcides Andrade, and the Head of the Recoverable Costs Department, Vânia Andrade.





YOUNG ANGOLAN ENTREPRENEURS WIN TOTALENERGIES CHALLENGE

Three young entrepreneurs won the Jury over atthe third edition of the TotalEnergies Startupper of the Year Challenge, in the categories of Best Business Creation Project, Best Entrepreneur, and Best Existing Startup Under Three Years Old. The winners pocketed more than 3 million Kwanzas, in addition to the personalized incubation of their projects and support for media visibility.

In the Best Business Creation Project category, the winner was the project "Eco-Telhas", by entrepreneur Nuno Cruz, which involves the production of sustainable tiles by reusing tetra pack packaging waste.

In the Best Entrepreneur category, the Jury distinguished the project "Dá uma Pilha", by young Juelma de Castro, who created a digital platform for raising investment for projects by women entrepreneurs.

The initiative "Adubo Orgânico", by Augusto Campos, which advocates the production of fertilizers through the composting of organic waste, was considered the Best Existing Startup Under Three Years.

This third edition of the TotalEnergies Startupper of the Year Challenge involved 32 African countries, 35,000 entries and 491 finalists. In Angola, there are a total of 1025 applications.

The selection criteria used by the Jury in the competition were based on the United Nations Sustainable Development Goals, on the innovative nature and on the feasibility and potential for development.

This contest is part of TotalEnergies' social responsibility investment in Angola, focused on youth, which represents the majority of the national population, including areas such as education, professional training, environment, sport and culture.









ANPG PREPARES A NEW REPOSITORY OF DIGITAL WELL CUTTING DATA

The Angolan National Concessionaire for the upstream segment (ANPG), as a response to the need for greater availability and significant use of information from samples of fragmented rocks, will have within six months a new National Digital Repository of Cuttings from Wells, which will strengthen exploration activity in the country and help discover new petroleum systems.

The work, which will culminate in the implementation of a world-class laboratory in Angola for geological analysis will be led by the consortium formed by Striped-Horse Atlântico, Lda (Angolan company providing services and consulting in the upstream area) and by Rockwash Geodata (United Kingdom-based joint venture partner), based on the contract signed last April.

The laboratory will work in the lithoteca facilities located at the Luanda Refinery and will consist of mainly Angolan technicians who will take care of the processing and digitization of the entire database, using innovative geological analysis technology capable of producing high resolution images and elementary XRF data for each available sample. The data will be inserted into the existing stratigraphic framework for Angola and the samples analyzed will come from legacy and future wells drilled because of oil exploration, development and production activities.

With this partnership and within the framework of its attributions as National Concessionaire, ANPG adds momentum to local content in Angola, in line with the 2019-2025 Bidding Strategy, unlocking new exploration concepts, as well

as promoting the replacement of reserves in new exploration areas and production increase.

On the other hand, the ongoing project of the new National Digital Repository of Gravel Samples (cuttings) will add modern approaches to the management of technical data in the sector, thus protecting its integrity. With this, the use of third-party laboratories is minimized, reducing the costs related to the systematic shipment of these samples abroad.

Will strengthen exploration activity in the country and help to discover new oil systems

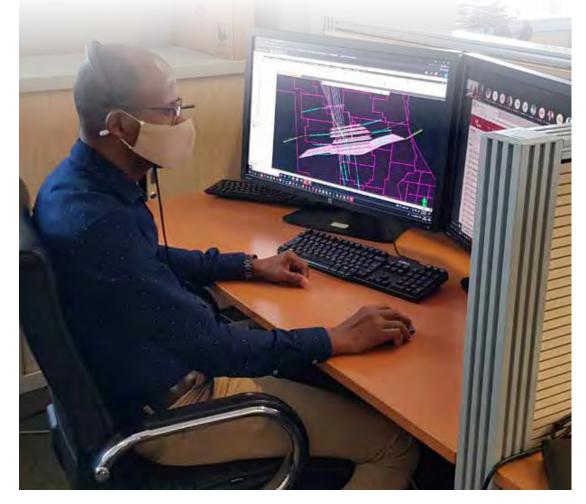


About The WORLD ENVIRON-MENT DAY

On the 5th of June, Sweden in partnership with the United Nations Environment Program (UNEP) hosted the official celebrations in allusion to World Environment Day, with the theme "One Earth", in a historic recovery of the theme. that guided the 1972 Stockholm Conference 50 years ago.

This event represents the largest global platform for environmental disclosure involving governments, companies, academia and millions of people around the world, with a view to raising awareness of the state of climate emergency in which the world finds itself.

It should be noted that our atmosphere carries large concentrations of greenhouse gases that have not only wreaked havoc around the world, but also threatens lives, economies and the development of nations.











Angola was represented at the Africa Energies Summit, a summit that took place in London last May, by a delegation from the National Agency for Petroleum, Gas and Biofuels (ANPG) led by the Executive Director, Natacha Massano, who was also a speaker at one one of the panels...

This annual event in London brings together the energy industry, targeting companies active in the oil and gas field and provides an insight into our continent's rapidly changing energy landscape.

The ANPG promoted the strategy of awarding oil concessions, the con-

cessions on permanent offer, available exploration and production data, as well as its position on capitalizing investment in oil and gas as a vehicle to catapult investment in alternative energies. One of the main pillars of the oil sector in the country has been its commitment to a stable and attractive tax and contractual regime for investment.

On the sidelines of the event, the delegation took part in business meetings with companies interested in investing in Angola, with emphasis on entrepreneurs Daniel Maggs and Matthew Hewitson, from Africa Energy Partners, as well as representatives of IHS

Markit, an occasion that served to deepen business opportunities. The ANPG's message also focused on capitalizing on investment in oil and gas as a motor vehicle for investment in alternative energies.

By participating in the Summit and directly interacting with other industry players, ANPG reinforces its strategy of attracting investors, in addition to exchanging experience in the fields of finance, regulation, service provision and renewable energies.

ANPG, BP AND ASSOCIATES OF BLOCK 18 INVEST US\$300,000 IN THE PROTECTION OF MANGROVES



ANPG, the National Concessionaire, confirmed on the 26th of May, in Luanda, the validation of the financing Memorandum signed between BP Angola on behalf of the Contractor Group of Block 18 (of which Sonangol and SSI are part) and the NGO Otchiva, at the opening ceremony of the "Mundo Azul" project, estimated at USD 300,000, within the scope of recoverable costs.

This is a socially responsible investment in the conservation and restoration of mangroves on the Angolan coast to offset carbon dioxide emissions.

Under the "blessing" of ANPG, the Vice-President of BP Angola, Hélder Silva, and the President of Otchiva, Fernanda René Samuel, signed the Memorandum. The act was attended by the Ministers of Mineral Resources, Oil and Gas, Diamantino Azevedo; Culture, Tourism and Environment, Filipe Zau; by the Secretaries of State for Oil and Gas, José Barroso; das Florestas, André Mota, and by the Executive Administrator of the ANPG, Natacha Massano (representing the Chairmain of the Board) and the representatives of the members of Block 18, Sonangol and SSI.

Minister Diamantino Azevedo con-

sidered that the funding "is further proof of the responsibility of the Angolan Executive in relation to the need to preserve the environment. It is also a demonstration that the coexistence between oil and gas activity and the conservation and protection of the environment is possible. Once again, we assume the responsibility of the sector to promote and encourage all actions aimed at protecting this environmental balance."

Natacha Massano reiterated the Concessionaire's and its associates' commitment to environmental protection, ensuring that operations are carried out in line with the Executive's policies, international standards and good practices.

"It cannot be stressed enough that safety and environmental protection are of paramount importance in the extractive industry. For this reason, we would like to take advantage of the moment to encourage the other stakeholders to join synergies to achieve the recommended objectives, as the doors of the sector will always be open!", declared the Administrator.

With an expected duration of 12 months, the "Mundo Azul" project will carry out actions of education

and environmental awareness, cleaning and reforestation of mangroves. Among the benefits are the conservation of marine species such as fish, crustaceans, molluscs, migratory birds, as well as the protection of the coast from the effects of natural phenomena such as storms, *calemas* and erosion.

It cannot be stressed enough that safety and environmental protection are of paramount importance in the extractive industry.



FINANCIAL SECURITY PREVENTIVE CONDUCT PROCEDURE



